

se elevaram a 86% dos casos em 1937, esperando-se para 1938 uma percentagem mais elevada. Tivemos a oportunidade de assistir a 2 operações

de saco lacrimal pelo método Dupuy-Dutemps, feitas por ele em nada mais de 15 minutos cada uma, e a dois casos de descolamento da retina. O que mais chamou a atenção nas intervenções do descolamento da retina foi o fato de ser toda a operação feita em câmara escura, com panos e aventais pretos e também o processo engenhoso de localização da ruptura.

Prof. Weve com avental preto, durante uma operação.

lização da ruptura. Estando a esclerótica livre de todo tecido episcleral e o campo operatorio exsangue no sector visado, ele projeta, com o auxilio de uma lâmpada de 2.000 velas e um oftalmoscópio, intenso feixe luminoso no fundo do olho e, pela transparência obtida, o assistente localiza, com tinta de nanquim, a ruptura com toda a facilidade. Feita a localização, ele realiza a diatermo-coagulação com material e eletrodos de modelo próprio e fabricado na sua própria clínica.

Eis, em breves traços, o que nos foi dado observar durante a nossa visita a algumas das clínicas oftalmológicas mais importantes da Europa. De todas trouxemos ótimas impressões, pela fidalguia com que nos receberam e pelas gentilezas com que nos cumularam.

O Cilíndrico-cruzado.

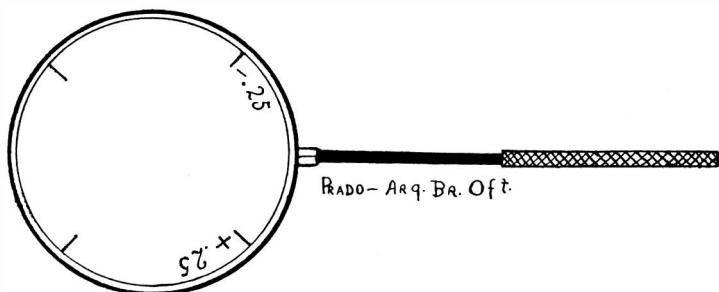
Dispositivo prático para comprovação subjetiva da refração.

Durval Prado — S. Paulo.

Constitue muitas vezes trabalho fatigante para o oculista a determinação final duma combinação de lentes que forneça ao paciente a melhor acuidade visual. Trata-se, em geral, de rafrações esfero-cilíndricas.



de graus pouco elevados, que pelos dados da clínica ou pelos da prova subjetiva, corroborados ou não pela esquiascopia, prenunciam uma visão normal ou muito próxima do normal. É o caso de intelectuais que, pela clareza das informações durante a prova, estimulam o oculista a tudo fazer para o máximo aproveitamento das lentes que vai prescrever; ou ainda daqueles que necessitam ver mais, contingencia esta ditada pela sua profissão ou mesmo pela vaidade de gozar tal virtude que em fortuita competição se lhe afigurou não possuir. Ainda de nossa parte, assiste-nos o dever de tudo fazermos para que alcancemos sempre o normal e mesmo acima deste, em questão de acuidade visual, quando para tanto nos custe apenas um acurado exame. Para isso, vamos descrever o pequeno dispo-



sitivo representado pela figura, que consiste numa lente montada em aro com pequeno cabo de 6 a 8 cms. A lente é uma combinação esfero-cilíndrica, de modo a produzir um efeito de plano-cilíndrico num dos meridianos e o mesmo efeito, com sinal contrário, no meridiano que cruza com o primeiro fazendo ângulo de 90° . Podemos obter tais dispositivos com graduações de 0.12 até 1.00 D., bastando na prática um ou no máximo dois destes. O da figura é constituído por uma lente que em uma das faces apresenta a curvatura esférica de +0.25 D. e na outra uma curvatura de -0.50 D. Cil. E' na realidade uma transposição dum cilíndrico-cruzado de valores iguais e sinais opostos, sob ângulo de 90° . Tendo já chegado ao final da prova subjetiva da refração e obtida a acuidade visual que nos parece insuperável, visto já termos procurado melhorá-la ora alterando a parte esférica ora a cilíndrica, ainda na armação de provas e examinando sempre um olho por vez, vamos antepor ao olho em exame o nosso cilíndrico-cruzado de modo que um de seus eixos, marcados pelos pequenos traços, coincida com o eixo do cilíndrico que se acha na armação. Suponhamos que, adiante duma combinação de lentes positivas com eixo a 90° , vamos antepor o nosso cil.-cruzado, de modo que o seu eixo positivo também fique a 90° . Teremos, então, um acréscimo na parte cilíndrica e, contemporaneamente, um decréscimo na parte esférica. Uma resposta.

qualquer do paciente, melhor, peor ou inalterado, nos informará sobre a conduta a seguir e que será: si melhorou, vamos substituir na armação de provas as lentes segundo a nova indicação, que, no caso figurado, seria aumentar o cilíndrico e diminuir o esférico dum valor igual ao cil-crucado em uso; si peor ou inalterado, deveremos virar a face do cil-crucado, de modo que, no caso exemplificado, tenhamos decréscimo do cilíndrico e acréscimo do esférico. Então, nova resposta vamos ter; si persistirem as de acima, peor ou inalterado, estamos diante duma refração correta; si, ao contrario, obtivermos melhorias, procederemos como acima. Nem sempre as respostas são concludentes ou mesmo coerentes em diversas provas, mas aqui, como alhures, intercede a prática de cada um e não vale tal asserção para descrédito do processo.

Serve-nos ainda este dispositivo para procurarmos rapidamente o efeito produzido por pequenos deslocamentos do eixo do cilíndrico da armação de provas. Para isso antepomos o cil-crucado, de modo que o cabo continue a direção do cilíndrico da armação de provas. Em seguida, giramos o mesmo 180°, tendo como eixo de rotação o proprio cabo; si o paciente nada acusa, é sinal que o eixo do cilíndrico da prova está com direção correta. Si, ao contrario, alguma diferença for notada após a rotação referida, vamos rodar o eixo do cilíndrico da prova em direção do eixo, positivo ou negativo do nosso cil-crucado segundo o cilíndrico da prova for positivo ou negativo. Esta prova, mais sutil que a da acuidade visual, requer de preferencia um quadrante horario para prova subjetiva do astigmatismo com traços pretos sobre fundo cinzento.

Resumo dos nossos trabalhos nos últimos 20 anos.

Pelo mestre emérito da ciencia, prof. V. P. Filatov

Sovietskaia Meditzina — N.^os 14 e 15 — 1938.

Traduzido do russo pelo prof. J. Jesuino Maciel.

Fomos sempre de opinião que a oftalmologia médica deve estudar os problemas mais atuais, de maior valor social. Eis porque 280 trabalhos científicos saídos de minha escola durante os últimos 20 anos, foram quasi exclusivamente dedicados aos principais problemas da oftalmologia, à luta contra o terrível flagelo da humanidade — a cegueira.

A principio, a escola que chefiamos estava ligada à cadeira de oftalmologia do Instituto Médico de Odessa. O crescimento ininterrupto de